

Não Sonho Mais

Chico Buarque

(Chico Buarque, 1979)

Hoje eu sonhei contigo

Tanta desdita, amor

Nem te digo

Tanto castigo

Que eu tava aflita de te contar

Foi um sonho medonho

Desses que s vezes a gente sonha

E baba na fronha

E se urina toda

E quer sufocar

Meu amor

Vi chegando um trem do candango

Formando um bando

Mas que era um bando de orangotango

Pra te pegar

Vinha nego humilhado

Vinha morto-vivo

Vinha flagelado

De tudo que lado

Vinha um bom motivo

Pra te esfolar

Quanto mais tu corria

Mais tu ficava

Mais atolava

Mais te sujava

Amor, tu fedia

Espestava o ar

Tu, que foi to valente

Chorou pra gente

Pedi piedade

E olha que maldade

Me deu vontade

De gargalhar

Ao p da ribanceira

Acabou-se a lia

E escarrei-te inteira

A tua carnia

E tinha justia

Nesse escarrar
Te rasgamo a carcaa
Descemo a ripa
Viramo as tripa
Comemo os ovo
Ai, e aquele povo
Ps-se a cantar
Foi um sonho medonho
Desses que s vezes a gente sonha
E baba na fronha
E se urina toda
E j no tem paz
Pois eu sonhei contigo
E ca da cama
Ai, amor, no briga
Ai, diz que me ama
E eu no sonho mais
Andr Velloso - Rio de Janeiro, Brazil
alv@domain.com.br

Lyrics provided by
<https://damnlyrics.com/>